

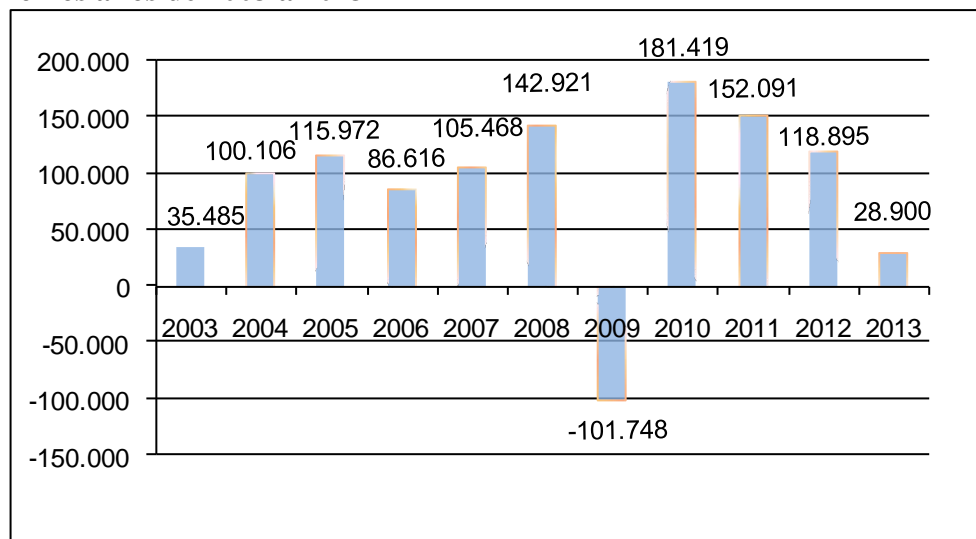
PAINEL DO MERCADO DE TRABALHO

JANEIRO DE 2012 - CAGED

Emprego Formal na Economia

- **Emprego no mês de Janeiro 2013** - Ocorreu um saldo positivo de 28.900 postos de emprego e no comparativo dos meses de janeiro, dentro da série histórica de 2003 a 2013, foi o segundo pior resultado, tendo uma queda de 426,3% em relação a 2011 e de 311,4% sobre 2012.
- Apesar do saldo de emprego ser positivo em janeiro de 2013, houve uma pequena recuperação em relação ao volume de demissões que tradicionalmente ocorrem no meses de dezembro, demonstrando que o mercado de trabalho começou o ano de 2013 enfraquecido.

Gráfico 1 - Evolução da geração de emprego celetista - comparação dos meses de Janeiro nos anos de 2003 a 2013

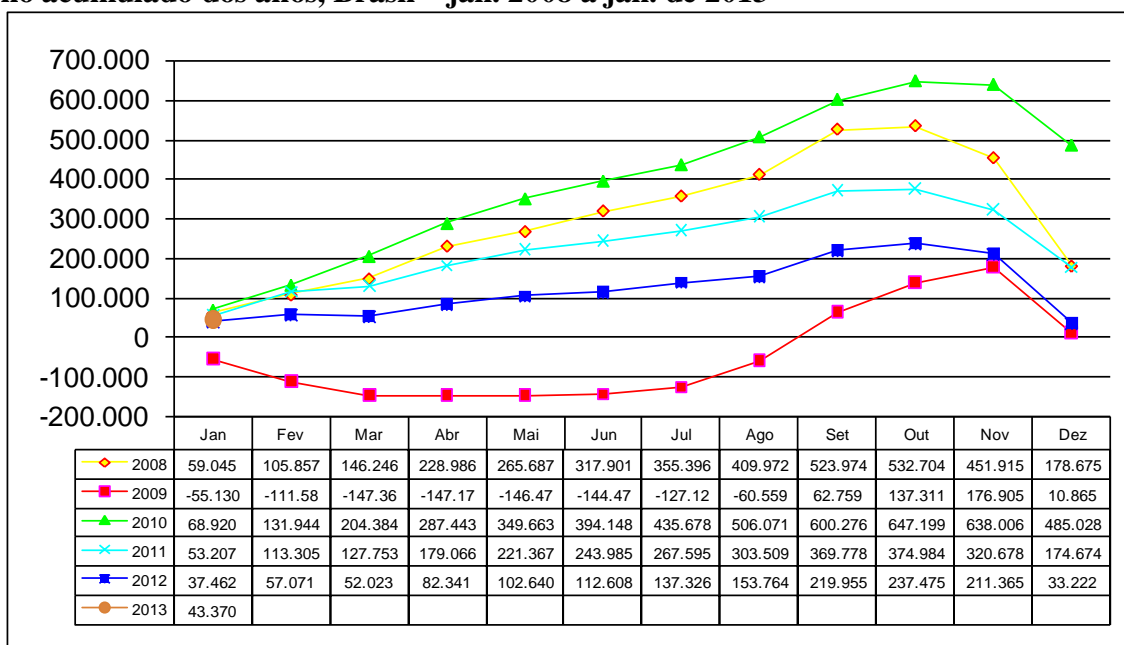


Fonte: MTE-Caged. Dados sistematizados pela Unidade de Relação do Trabalho, CNI.
* Sem declaração fora do prazo e os ajustes e acertos da base.

Emprego Formal na Indústria de Transformação

- Saldo de Empregos de Janeiro de 2013** – O mês de janeiro de 2013 apresentou um saldo positivo de 43.370 postos na *Indústria de Transformação*. Esse é o terceiro pior resultado para o setor desde 2008 para o mês. Em relação a 2012, superou em 15,8% o número de postos formais de trabalho criados, mas gerou 18,8% menos postos do que 2011.

Gráfico 2 – Evolução do saldo de emprego formal* da Indústria de Transformação no acumulado dos anos, Brasil – jan. 2008 a jan. de 2013



Fonte: MTE–Caged. Dados sistematizados pela Unidade de Relação do Trabalho, CNI.

* Sem declaração fora do prazo e os ajustes e acertos da base

Emprego Formal nos subsetores da Indústria de Transformação

- **Emprego no mês de Janeiro de 2013** – Quase todos os subsetores apresentaram ganhos líquidos de vagas, exceto o setor da Ind. Produtos de Alimentos e Bebidas. Esse subsetor e os subsetores da Ind. Química de Produtos Farmacêuticos, da Ind. Madeira e Mobiliário e da Ind. Produtos Minerais não Metálicos apresentaram saldo de emprego inferior ao do ano de 2012.
- **Emprego acumulado nos últimos 12 meses até Janeiro de 2013** – Observa-se que houve um retração de 75,4% na geração de empregos da *Indústria de Transformação* na comparação dos últimos 12 meses (Fev/12 a Jan/13) com os 12 meses anteriores (Fev/11 a Jan/12). Em quase todos subsetores houve variação negativa na geração, com exceção da Ind. Têxtil e Vestuário (88,1%), da Ind. Calçados (16,6%) e da Ind. Borracha Fumo e Couro (1.020,6%). Dois subsetores contribuíram com mais efetividade para a redução de postos de trabalho: Ind. de Papel e Papelão e Ind. Metalúrgica.

Tabela 1 – Comportamento do emprego formal* dos subsetores da Indústria de Transformação no acumulado dos anos, Brasil – períodos selecionados

Subsetores	Estoque de emprego 2011	Jan./12	Jan./13	Variação(%)	Fev./11 a Jan./12	Fev./12 a Jan./13	Variação (%)
Indústria de Transformação	8.113.805	37.462	43.370	15,8	158.929	39.130	-75,4
Subsetores							
Ind. Prod. Aliment. Bebidas	1.831.404	4.889	-5.843	-219,5	61.704	10.956	-82,2
Ind. Têxtil, Vestuário	1.024.960	2.148	7.152	233,0	-22.363	-2.660	88,1
Ind. Quím., Prod. Farm. Veter.	920.209	5.450	3.379	-38,0	25.275	11.284	-55,4
Ind. Metalúrgica	824.240	4.612	5.407	17,2	19.390	-4.015	-120,7
Ind. Mecânica	609.245	4.339	6.932	59,8	24.549	10.573	-56,9
Ind. Materiais de Transporte	606.102	445	6.689	1.403,1	16.301	7.306	-55,2
Ind. Madeira e Mobiliários	479.514	2.366	2.233	-5,6	7.006	2.652	-62,1
Ind. Prod. Min. Não Metálicos	436.482	1.852	1.385	-25,2	19.751	3.848	-80,5
Ind. Papel, Papelão, Editor.	408.132	184	318	72,8	2.718	-167	-106,1
Ind. Calçados	342.218	6.148	7.423	20,7	-12.076	-10.076	16,6
Ind. Borracha, Fumo, Couros	327.246	3.485	5.221	49,8	-626	5.763	1.020,6
Ind. Materiais Elétricos e Comunicações	304.053	1.544	3.074	99,1	17.300	3.666	-78,8

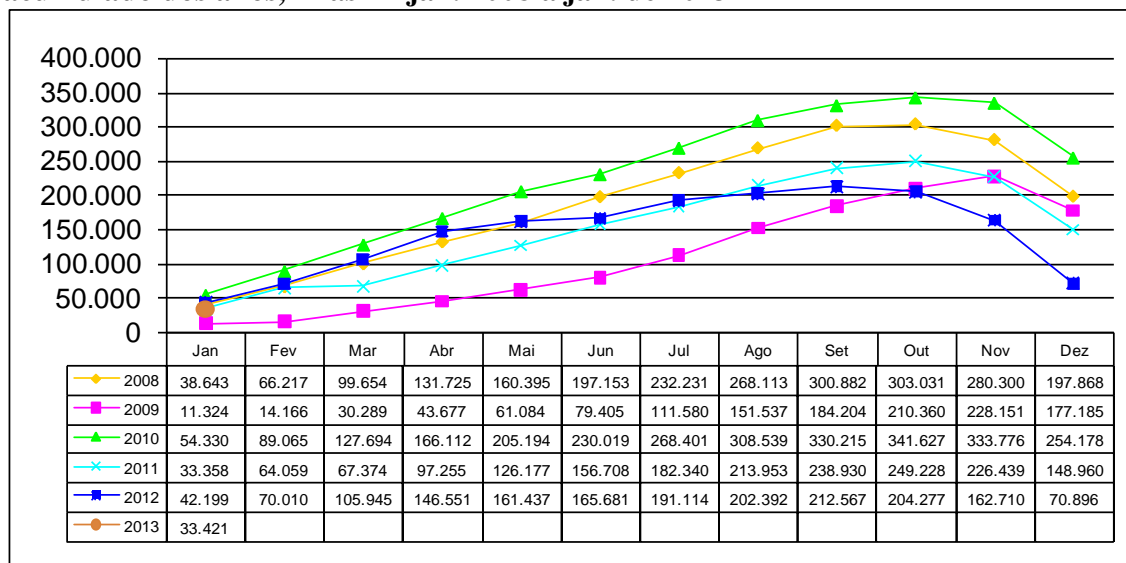
Fonte: MTE-Caged. Dados sistematizados pela Unidade de Relação do Trabalho, CNI.

* Sem declaração fora do prazo e os ajustes e acertos da base

Emprego Formal na Indústria da Construção Civil

- **Saldo de Empregos de Janeiro de 2013** – O mês de janeiro de 2013 apresentou saldo de empregos positivo da ordem de 33.421 postos formais de trabalho. Foi o terceiro pior desempenho na *Indústria da Construção Civil* desde 2008, ficando muito próximo ao resultado de 2011.

Gráfico 4 – Evolução do saldo de emprego formal* da Construção Civil no acumulado dos anos, Brasil – jan. 2008 a jan. de 2013



Fonte: MTE–Caged. Dados sistematizados pela Unidade de Relação do Trabalho, CNI.

* Sem declaração fora do prazo e os ajustes e acertos da base

Emprego Formal nos subsetores da Indústria da Construção Civil

- **Emprego no mês de Janeiro de 2013** – Todos os subsetores apresentaram ganhos líquidos de vagas. Contudo, todos os três subsetores da *Indústria da Construção Civil* apresentaram saldo de emprego inferior ao de 2012.
- **Emprego acumulado nos últimos 12 meses até Janeiro de 2013** – Observa-se que houve uma redução de 60,6% na geração de empregos no setor na comparação dos últimos 12 meses (Fev/12 a Jan/13) com os 12 meses anteriores (Fev/11 a Jan/12). O subsetor de *Construção de Edifícios* foi o único que apresentou perdas líquidas na geração de vagas (-126,4%), resultado de um saldo de emprego negativo de 10.032 postos de trabalho (Fev/12 a Jan/13).

Tabela 2 – Comportamento do emprego formal* dos subsetores Construção Civil do acumulado dos anos, Brasil – períodos selecionados

Subsetores	Estoque de emprego 2011	Jan./12	Jan./13	Variação(%)	Fev./11 a Jan./12	Fev./12 a Jan./13	Variação (%)
Construção Civil	2.750.173	42.199	33.421	-20,8	157.801	62.118	-60,6
Subsetores							
Construção de Edifícios	1.150.285	16.527	13.974	-15,4	37.987	-10.032	-126,4
Obras de Infra-Estrutura	920.170	15.962	9.534	-40,3	68.869	39.786	-42,2
Serviços Especializados para Construção	679.718	9.710	9.913	2,1	50.945	32.364	-36,5

Fonte: MTE–Caged/Rais 2011. Dados sistematizados pela Unidade de Relação do Trabalho, CNI.

* Sem declaração fora do prazo e os ajustes e acertos da base.